

APLICAÇÃO DE QUESTIONÁRIOS ONLINE NA PESQUISA CIENTÍFICA COM IDOSOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Caio Venancio Duarte Carvalho¹; Tatiane Dias Casimiro Valença², Joice Amorim Santos³, Isabely Fróes Correia⁴, Pollyanna Viana Lima⁵.

1. Graduando em Engenharia Elétrica na Faculdade Independente do Nordeste/ FAINOR – Vitória da Conquista/BA (caiovenancio.e2@gmail.com)
2. Professora do Curso de Fisioterapia da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia/UESB – Jequié-BA (tativalenca26@gmail.com)
3. Graduanda em Enfermagem na Faculdade Independente do Nordeste /FAINOR – Vitória da Conquista/BA (joiceamorim018@live.com)
4. Graduanda em Enfermagem na Faculdade Independente do Nordeste/ FAINOR – Vitória da Conquista/BA (bely.froes@gmail.com)
5. Professora do Colegiado de Enfermagem na Faculdade Independente do Nordeste /FAINOR – Vitória da Conquista/BA (pollyanna@fainor.com.br)

INTRODUÇÃO

Cada vez mais o uso da internet vem se destacando como potencial ferramenta que facilita o acesso a informações e a disseminação de conhecimento. Assim, a busca por novas tecnologias para facilitar e auxiliar o desenvolvimento nas pesquisas científicas é uma realidade que está cada vez mais presente.¹ Principalmente, a partir de meados dos anos 1990, com a massificação do uso da internet, a utilização de questionários eletrônicos *online* passou a ser uma prática periódica para a realização de pesquisas acadêmicas e de mercado, visando formas mais rápidas e objetivas na coleta, organização e no processamento de dados da pesquisa.^{2,3}

As aplicações dessas ferramentas eletrônicas estão sendo empregadas, principalmente, nas pesquisas de delineamento quantitativas descritivas, pois essas apresentam como objetivo a análise de fatos ou fenômenos através do emprego de artifícios quantitativos, visando à coleta sistemática de dados.⁴ Nesse tipo de pesquisa o uso dos instrumentos de coleta e análise dos dados se configuram em forma de escalas, formulário, questionários e testes validados nacionalmente e internacionalmente ou construídos pelos pesquisadores de acordo com os objetivos da pesquisa. Os questionários são constituídos contendo perguntas que permitem a coleta de dados complexos, variados e em maior número por serem de aplicação e preenchimento rápido e objetivo, proporcionando maior uniformidade nas respostas.⁵

O uso desses instrumentos permite além da coleta sistemática de informações a realização de correlação de suas variáveis através de testes estatísticos permitindo maior produção de informações em relação ao tema pesquisado. Muitas vezes esses instrumentos são enviados por meio eletrônico, sem necessidade da presença do pesquisador.⁶

Na atualidade, é observado que o formulário é um instrumento de coleta de dados amplamente utilizado nas pesquisas, principalmente na área da saúde. Geralmente, são aplicados em papel impresso, levados a campo e devidamente preenchidos pelos sujeitos da pesquisa ou pelo pesquisador. Esses dados obtidos são posteriormente, lançados em planilhas eletrônicas ou em *softwares* específicos para uma análise estatística e validação dos dados.⁷

Esse processo se mostra dispendioso devido a reprodução de cópias, algum questionário pode ser perdido, dados podem ser digitados incorretamente e informações importantes podem ser perdidas. Assim, a utilização de questionários virtuais e *online*, se torna imprescindível para reduzir gastos e garantir maior confiabilidade e agilidade na coleta. Uma pesquisa feita nos Estados Unidos, mostra que a custo ao se utilizar questionários *online* em relação aos impressos chega a ser no mínimo quatro vezes menor.^{1,8}

Destarte, esse trabalho tem como objetivo relatar a experiência de graduandos da iniciação científica do curso de Enfermagem e Engenharia Elétrica a respeito da utilização de questionários *online* durante a coleta de dados de uma pesquisa científica realizada com pessoas idosas com diagnóstico de Diabetes Mellitus.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência, tendo como cenário duas Unidades de Saúde da Família (USF) de um município do interior da Bahia. As experiências do uso dos questionários *online* para coleta de dados foram vivenciadas por 04 graduandos do curso de Enfermagem e 01 do curso de Engenharia Elétrica, participantes da Iniciação Científica da Faculdade Independente do Nordeste/FAINOR, durante a coleta de dados do projeto de Pesquisa Intitulado: Perfil biopsicossocial e de qualidade vida de idosos com Diabetes Mellitus cadastrados na atenção básica: um estudo comparativo.

Esse projeto de pesquisa teve como participantes 35 idosos de ambos os sexos, cadastrados no Programa de Saúde da Família (PSF) do município de Vitória da Conquista, com diagnóstico de DM tipo I e tipo II, com cognitivo preservado (avaliado pelos graduandos utilizando o Mini Exame de Estado Mental/MEEM ⁹, e que aceitaram participar do estudo, assinando o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). O mesmo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa/CEP da Faculdade Independente do Nordeste /FAINOR, com parecer de aprovação nº 2.234.746.

A coleta de dados desse projeto foi realizada pelos graduandos em parceria com os Agentes Comunitários de Saúde de cada USF utilizando os seguintes instrumentos: Questionário sócio-demográfico econômico; Questionário de Condições de Saúde; Escala de Ansiedade de Beck¹⁰; Escala de Depressão Geriátrica¹¹; Whoqol-old¹². Todos os instrumentos foram implementados e transferidos para o banco de informações pelo graduando em Engenharia Elétrica, através da plataforma de questionários *online Google Forms*.

Antes da aplicação, os graduandos foram orientados e receberam treinamento de como preencher os questionários na ferramenta *online*. Para a análise dos dados, também foi utilizada a plataforma *Google Forms*, sendo os resultados apresentados em relação a quantidade e tipo de respostas de cada indivíduo, separados em categorias definidas pelos próprios questionários.

Posteriormente, os graduandos seguiram para coleta de dados em campo levando em mãos celulares, nos quais, foram preenchendo os questionários à medida que iam sendo aplicados. As informações eram coletadas e enviadas por cada graduando para a base de dados após a finalização de cada aplicação de maneira rápida e segura.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

De acordo com os relatos dos graduandos, não houve dificuldade no uso dos questionários eletrônicos durante a coleta dos dados em campo. Algumas intercorrências foram apontadas, como a problemas em manter-se conectados a rede eletrônica em alguns locais, mas foram sanadas e os dados coletados.

Entre as vantagens descritas pelos graduandos estão: a não utilização de grande quantidade de papel e caneta durante a locomoção no campo de pesquisa; a facilidade em corrigir algum dado marcado errado; o envio das informações logo após a coleta para um banco de dados; simplicidade e rapidez no preenchimento. Estudos revelam algumas vantagens da utilização de questionários *online*, como: redução do custo com a impressão de cópias; a economia de tempo com maior rapidez na captação e processamento de todas as informações; obtenção de respostas com maior qualidade; criação, armazenamento e acesso imediato ao banco de dados.^{3,13} Essas vantagens, claramente, têm gerado uma nova tendência de formatação de instrumentos de pesquisa.

Todos os dados coletados foram enviados após o encerramento da aplicação do formulário pelo pesquisador e ficaram armazenados no banco de dados da plataforma *Google Forms*. A partir disso foi feita a análise de cada formulário de forma rápida e ágil, demorando apenas algumas horas para formar as tabelas e gráficos necessários para a realização da discussão dos dados da pesquisa.

Além disso, a plataforma fornece também suas próprias análises dos dados, utilizando o reconhecimento dos padrões das respostas, tendo a partir disso, dois tipos de reconhecimento das respostas dos questionários.

De acordo com os relatos dos graduandos, com o uso do instrumento *Google Forms*, foi possível tornar a aplicação dos questionários menos dispendiosos e mais dinâmicos nessa pesquisa com idosos com DM, sendo que nenhum idoso se mostrou cansado ou sem vontade de responder as questões formuladas pelos pesquisadores. Destaca-se que foram aplicados seis instrumentos para a coleta de dados e a média de tempo para sua realização foi 60% menor do que o impresso.

Sendo assim, o meio *online* se mostra como um novo método para coleta de informações, podendo ser empregado na elaboração, aplicação e análise dos questionários da pesquisa.⁵ Vale destacar que a impessoalidade do uso de meios eletrônicos não impediu o contato entre o entrevistado e o pesquisador¹³, preservando o canto social, uma vez que a utilização dessa ferramenta foi apenas um meio de auxílio na obtenção de informações para a pesquisa.

Estudos apontam que a utilização de questionários *online* estão se tornando cada vez mais uma realidade, e que nos próximos anos, o uso do meio impresso na pesquisa científica seja limitado apenas para documentos e protocolos, sendo todo o procedimento de coleta substituído pelo método *online*.⁸ A utilização de questionários virtuais e *online*, se torna imprescindível para reduzir gastos e garantir maior confiabilidade e agilidade na coleta. Uma pesquisa feita nos Estados Unidos, mostra que a custo ao se utilizar questionários *online* em relação aos impressos chega a ser no mínimo quatro vezes menor.^{1,8}

No quesito desvantagens, a dificuldade apontada pelos graduandos foi a acessibilidade a rede no momento da coleta em alguns locais por ser realizada a pesquisa em bairros periféricos do município. Algumas coletas tiveram que ser remarçadas porque no momento não havia conexão. Autores descrevem que toda metodologia estão impostas limitação e/ou desvantagem. No caso do uso de questionários *online*, são apontadas a falta de conhecimento de informática e de preparo para utilização do conteúdo *online* pelos pesquisadores que aplicaram questionários e a limitação do acesso à internet nos locais de realização da pesquisa.¹⁴ Entretanto, essas limitações podem ser superadas sem maiores dificuldades.

CONCLUSÃO

Os relatos da experiência de utilização dos questionários *online* na coleta e análise dos dados de pesquisas evidenciaram que o uso dessas ferramentas apresentou mais vantagens do que

desvantagens, pois se trata de uma opção rápida e segura de obter e enviar informações a um banco de dados em tempo real, não necessitando armazenamento de papel impresso, ou descarte do mesmo. Também foi possível verificar que o erro no preenchimento dos questionários se torna quase nulo, tampouco o erro na análise, pois a plataforma *Google Forms*, se mostrou como uma ferramenta bastante segura, não apresentando distorções nos dados coletados pelos graduandos na pesquisa.

Diante disso, ressalta-se que a evolução da tecnologia da informação no meio acadêmico-científico vem se tornando uma realidade que logo substituirá o papel impresso. Não sendo aplicada apenas em questionários, mas em todos os tipos de coleta de dados na pesquisa científica.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Faleiros F, Käppler C, Augusto F, Pontes R, Souza S. Use of Virtual Questionnaire and Dissemination As a Data Use De Questionário Online E Divulgação Virtual Como. 2016;25(4):2-7.
2. Apostolico MR, Egry EY. Uso da internet na coleta de dados primários na pesquisa em Enfermagem. Rev Bras Enferm [Internet]. 2013;66(6):949-55. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672013000600021&lang=pt
3. Carvalho DLT de, Costa FJ da, Souza JJB de. Variações de Mensuração e Resultado em Pesquisas com Coleta de Dados por Questionário On-line e Impresso. Rev Bras Pesqui Mark Opinião e Mídia [Internet]. 2015; Available from: http://www.revistapmkt.com.br/Portals/9/Volumes/17/4_Variações de Mensuração e Resultado em Pesquisas com Coleta de Dados por Questionário Online e Impresso - Português.pdf
4. Marconi M, Lakatos E. Fundamentos de metodologia científica. Editora Atlas S. A. 2003. 310 p.
5. Feitosa MC, Soares LS, Beleza CMF, Silva GRF, Leite IRL. Uso de escalas/testes como instrumentos de coleta de dados em pesquisas quantitativas em enfermagem. SANARE, Sobral. 2014;13(2):92-7.
6. Brandão C, Soares LS, Silva GRF Da, Neta DSR, Leite IRL, Brandão EC. Tecnologias nas ações em enfermagem : utilização de escalas / testes. Rev Enferm UFPI. 2012;1(1):71-6.

7. Azevedo LJ de M de, Miazaki M, Porfirio AJ. Questionário Eletrônico em Ambiente Android Para Coleta de Dados. An do EATI. 2014;290–4.
8. Russell CW, Boggs DA, Palmer JR, Rosenberg L. Use of a web-based questionnaire in the Black Women’s health study. Am J Epidemiol. 2010;172(11):1286–91.
9. Folstein MF, Folstein SE, McHugh PR. “Mini-mental state”. A practical method for grading the cognitive state of patients for the clinician. J Psychiatr Res. 1975;12(3):189–98.
10. Beck AT, Epstein N, Brown G, Steer RA. An inventory for measuring clinical anxiety: Psychometric properties. J Consult Clin Psychol [Internet]. 1988;56(6):893–7. Available from: <http://doi.apa.org/getdoi.cfm?doi=10.1037/0022-006X.56.6.893>
11. Paradelo EMP, Lourenço RA, Veras RP. Validação da escala de depressão geriátrica em um ambulatório geral. Rev Saude Publica. 2005;39(6):918–23.
12. Fleck MP, Chachamovich E, Trentini CM. [WHOQOL-OLD Project: method and focus group results in Brazil]. Rev Saude Publica. 2003;37(6):793–9.
13. Giro R, Mackenzie M. Coleta De Dados Para a Pesquisa Acadêmica : Um Estudo Sobre a Elaboração , a Validação E a Aplicação Eletrônica De. Encontro Nac Eng Produção. 2007;1–10.
14. Vasconcellos L, Guedes LF a. E-Surveys: Vantagens e Limitações dos Questionários Eletrônicos via Internet no Contexto da Pesquisa Científica. X SemeAD [Internet]. 2007;(X):16. Available from: <http://www.ead.fea.usp.br/Semead/10semead/sistema/resultado/trabalhosPDF/420.pdf>